



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A MÚSICA COMO UM INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Maria Alda Tranquelino da Silva

Autora: Mestranda em educação - Universidade Federal da Paraíba

aldasilvalopes@hotmail.com

Jeane Tranquelino da Silva

Co-autora: Mestranda em educação - Universidade federal da Paraíba

jeannee2011@hotmail.com

Jocelina Gomes de Araújo

Co autora: Especialista em Gestão e Criatividade

Pedro Lôbo dos santos

Co-autor: Especialista em Artes cênicas – CINTEP

lobobt@hotmail.com

Eduardo Jorge Lopes da Silva

Orientador - Professor do PPGE - Universidade federal da Paraíba

eduardojorgels@gmail.com

RESUMO

Este artigo pretende analisar as contribuições da música no processo ensino e aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Fernandes de Lima Capim-PB. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que apresenta especificidade que precisam ser consideradas por se tratar de uma educação voltada a um público específico, ou seja, alunos que não tiveram oportunidade ao acesso à educação nas outras etapas da vida devido a algumas circunstâncias, alguns alunos tem seu primeiro contato com a escola na fase adulta o qual deve ser visto e trabalhado de modo específico. O presente trabalho corresponde a um estudo de caráter bibliográfico, que se baseia em leituras de periódicos, livros, revistas, artigos, bem como nos escritos de autores que discutem essa temática, subsidiando a discussão a respeito do uso da musicalidade no ensino da Educação de Jovens e Adultos. Desta forma é de fundamental importância a utilização deste recurso nesta modalidade de ensino, uma vez que contribui para o desenvolvimento da criatividade, contribui com a interação entre os sujeitos e estimula a consciência crítica. Evidenciamos com esse estudo a necessidade de trabalhar os conteúdos curriculares com os educandos da EJA numa perspectiva lúdica e crítica, não no sentido de infantilizar a

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

modalidade, mas de torná-la atrativa e participativa, utilizando recursos lúdicos pertinentes as temáticas trabalhadas, e que sejam relacionados os conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula com o cotidiano dos educandos para que desta forma sejam capazes de realizar a leitura de mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Educação de Jovens e Adultos, Ensino aprendizagem.

Resumen

Este artículo examina las contribuciones de la música en la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes de Educación de adultos y jóvenes en la Escuela Municipal de educación básica hierba fedo PB de John. La educación de adultos y jóvenes es una forma de educación que presenta características específicas que deben considerarse como una educación orientada a un público específico, es decir, los estudiantes que no han tenido la oportunidad de acceso a la educación en otras etapas de la vida debido a ciertas circunstancias, algunos estudiantes tienen su primer contacto con la escuela en la edad adulta, que debe ser vista y trabajada tan específico. El presente trabajo corresponde a un estudio de carácter bibliográfico, basado en las lecturas de revistas, libros, revistas, artículos, así como en los escritos de autores que hablan de este tema, subsidiando la discusión acerca del uso de la musicalidad en la enseñanza de la educación de adultos y jóvenes. Esta forma es de importancia fundamental el uso de este recurso en este modo, puesto que contribuye al desarrollo de la creatividad, contribuye a la interacción entre el sujeto y estimula la conciencia crítica. Con este estudio demostrada la necesidad de trabajar los contenidos curriculares con los estudiantes de la educación de adultos y jóvenes desde una perspectiva lúdica y crítica, no en el sentido de infantilizar el modo, pero para que sea atractiva y participativa, con relevantes cuestiones jugar características trabajadas, y el contenido curricular relacionado con trabajó en el aula con la vida cotidiana de los alumnos para que de esta manera son capaces de llevar a cabo el mundo de la lectura.

Palabras clave: música, Educación de adultos y jóvenes, enseñanza.

A história da educação brasileira é marcada por exclusão e silenciamento uma vez que o direito a educação sempre foi negado às classes menos abastadas da sociedade, essa negação do direito à educação tem raízes históricas a qual tem início na colonização e se estende durante décadas no Brasil.

Analisando a trajetória da Educação de Jovens e Adultos - EJA, percebe-se que as políticas para esta modalidade só começaram a surgir após a década de 1930, anteriormente o que se faz presente são práticas de alfabetização descontextualizada para o ensino destes sujeitos. Strelhow (2010, p.49):

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino complexa porque envolve dimensões que transcendem a questão educacional. Até uns anos atrás, essa educação resumia-se à alfabetização como um processo compreendido em aprender a ler e escrever. O professor que se propõe a trabalhar com adultos deve refletir criticamente sobre sua prática, tendo também uma visão ampla sobre a sala de aula, sobre a escola em que vai trabalhar. Tem que ampliar suas reflexões sobre o ensinar, pensando sobre sua prática como um todo. Ele precisa resgatar junto aos alunos suas histórias de vida, tendo conhecimento de que há uma espécie de saber desses alunos que é o saber cotidiano, uma espécie de saber das ruas, pouco valorizado no mundo letrado e escolar.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o perfil de seus sujeitos, é constituído por uma enorme diversidade, marcado pelas excessivas jornadas de trabalhos, falta de oportunidade escolar na infância, precárias condições socioeconômicas e acesso restrito as formas e manifestações culturais, enfim, ausência de oportunidades. Nesta ótica corrobora Strelhow(2010, p.50)

Um novo pensar sobre a educação de jovens e adultos traz para o âmbito escolar questões relativas ao processo histórico do aluno. Existem muitos motivos que levam esses adultos a estudar, como, exigências econômicas, tecnológicas e competitividade do mercado de trabalho. Vale destacar, que outras motivações levam os jovens e adultos para a escola, por exemplo, a satisfação pessoal, a conquista de um direito, a sensação da capacidade e dignidade que traz auto estima e a sensação de vencer as barreiras da exclusão.

Nesse contexto surge à necessidade de promovermos aulas atrativas que trabalhem temáticas que despertem o interesse nos alunos. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da música no processo ensino e aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A Ç Ã O

Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Fernandes de Lima Capim-

PB; busca ainda, identificar na linguagem musical possibilidades didático-pedagógica.

Neste sentido ao trabalhar com a música devemos considerar que as aprendizagens devem ser significativas e estarem intrinsecamente ligada a realidade dos educandos, de modo que possam contribuir na formação desses sujeito. Para Borghi (2007, p.229) “saber que a EJA é uma modalidade educativa para pessoas de faixas etárias específicas poderia constituir-se elemento fundante para a definição de políticas públicas e orientar as práticas pedagógicas”.

De acordo com Silva (2013) a sociedade é movida por uma constante metamorfose e por seus agentes sociais, imprimindo ações a todo o momento no espaço em que vivemos. Tais mudanças são observadas nos inúmeros espaços pertinentes da esfera global. O uso da música em sala de aula é um exemplo a ser citado no âmbito destas transformações, pois é tarefa formativa do professor abdicar do passado tradicional para o presente inovador, onde o ensino nos permite com tamanha facilidade introduzir e utilizar a música como ferramenta e metodologia de ensino e aprendizagem. Para Ribeiro (2001, p.59):

[...] é inevitável reconhecer a maior adequação das propostas pedagógicas que privilegiam a construção do significado e não os mecanismos de decodificação de letras. A intervenção do educador, no sentido de auxiliar a tomada de consciência sobre os processos cognitivos e motivacionais envolvidos na aprendizagem, também se destaca como aspecto especial.

Cabe aos professores criarem situações de aprendizagens que possibilitem aos alunos momentos de prazer e estímulo, visto que o maior desafio da atualidade é prender a atenção dos alunos para a compreensão dos conteúdos. Assim, de acordo com Ferreira (2007, p. 13):

[...]a principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado.

O trabalho com música em sala de aula precisa ser realizado após uma pesquisa de ritmos, sons e gostos dos alunos, para que a atividade surta efeito e se torne prazerosa na construção do conhecimento, pois trazer algo descontextualizado da realidade dos mesmos, não contribuirá no processo de ensino e aprendizagem. A firma Aguiar e Leitão (2001, p.121) entendemos a educação de jovens e adultos como prática abrangente de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE

E D U C A C Ã O

produção e aquisição de saberes e fazeres, exercício responsável da cidadania e expressão socialização e criação de cultura.

O recurso da música é de fundamental importância para conseguir uma aprendizagem significativa, pois leva os alunos a vivenciarem sentimentos e experiências nunca vivenciadas, pois a música tem esse poder de atração. Segundo Pereira (2007, p.47):

[...] não é somente no âmbito afetivo ou por sua utilização como recurso didático que a música apresenta fortes relações com o processo educacional. [...] a música nos cerca de várias formas e em diversos momentos, o que implica dizer que ela é, também, um fenômeno sociohistórico. Canções veiculam idéias e sentimentos de indivíduos que, invariavelmente, estão inscritos em um contexto sociocultural e histórico. Assim, ao transmitir idéias e emoções, ela expressa também cultura.

Nesta perspectiva corrobora Godoy (2009) o conhecimento, quando é construído através de sensações, fica mais fácil de ser internalizado e entendido. Portanto, quando se quer compreender as crises políticas na época da ditadura, é necessário que os estudantes entrem em contato com os sentimentos daquela época, que para eles compreendam o que ficou no passado distante. Este é o papel da música, que não conhece barreiras temporais e espaciais, pode com clareza descrever e fazer os estudantes de hoje vivenciarem sentimentos dos espaços do passado e do presente, tornando o trabalho pedagógico mais prazeroso e instigante. De acordo com Duarte (2011, p.33)

Cabe a escola fazer o aluno perceber em quais condições a comunicação musical pode escapar do risco de se transformar de linguagem individualizada em movimento simultâneo de conjunto e retorno a si mesmo, entusiasmo de um grupo e reflexão individual. Os alunos podem apreender a viver um sentimento de compartilhar experiências sonoras do indivíduo com o grupo que resulte num aprendizado do aluno e da turma: cada ouvinte interpreta a emoção da experiência musical do seu próprio jeito, e ao mesmo tempo, participa das reações dos colegas, a tal ponto que se torne possível a formação de uma cultura musical escolar marcada pela pluralidade.

O ensino precisa ter um caráter inovador pautado no uso das tecnologias tendo em vista o universo midiático em que os alunos estão inseridos. Então como uma alternativa, enriquecedora do trabalho em sala de aula, destacamos a música como um recurso pedagógico de suma importância no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



Este estudo assume a configuração de uma pesquisa de caráter exploratório, cujo foco é investigar acerca da visão dos alunos sobre temas relevantes discutidos na atualidade. A pesquisa se concretizou através duas formas distintas e imprescindíveis ao conhecimento científico: no primeiro tornou-se necessário o levantamento, a identificação e o estudo de obras e artigos científicos para fundamentar a nossa pesquisa através de levantamentos bibliográficos e por meio de leituras em periódicos, livros, artigos e autores como: Borghi (2007); Godoy (2009); Ferreira (2010); Silva (2013), entre outros; que subsidiaram a discussão a respeito do processo de ensino e aprendizagem através da música.

No segundo momento fez-se necessário realizar uma oficina trabalhando a musicalidade em sala de aula para compreendermos sua contribuição desta perspectiva para o processo ensino e aprendizagem dos alunos da EJA.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Fernandes de Lima situada na zona urbana de Capim /PB, a atividade foi desenvolvidas em forma de oficina no dia 15 de abril de 2016. Essa unidade de ensino atende um contingente de 190 alunos, divididos em três turnos, manhã com um contingente de 75 alunos, tarde com 65 alunos e noite com 40 alunos.

O estudo foi desenvolvido em parceria com os professores de História e de Língua Portuguesa na turma da 5ª série – EJA, contando com um total de 19 alunos. Estes alunos, quanto ao seu perfil laboral, atuam, em sua maioria, na monocultura da cana-de-açúcar e em atividades informais como; supermercados, padarias, serviços de pedreiros e na agricultura de subsistência.

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DA EJA REFERENTE AO TRABALHO COM A MÚSICA:

A oficina foi realizada com 19 alunos da EJA com uma faixa etária entre 16 a 39 anos que estudam na Escola Manoel Fernandes de Lima no município de Capim-PB. O trabalho se centrou na abordagem da música “Cidadão – Zé Ramalho.”

Música Cidadão (Zé Ramalho)

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"

Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
"Pai, vou me matricular"
Mas me diz um cidadão
"Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar"

Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte? Eu me
pus a me dizer
Lá a seca castigava

Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço? Onde o
padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também

Lá foi que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
"Rapaz deixe de tolice
Não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar".

O objetivo dessa atividade, pensada para alunos da EJA, foi trabalhar em sala de aula a musicalidade, no tocante a música "Cidadão". Como desenvolvimento da atividade, veja o seguinte percurso:

1º momento: Objetivando saber quais as impressões que os alunos tinham sobre a música trabalhada, iniciamos a oficina escrevendo na lousa o título da música objetivando fazer uma chuva de ideias sobre o que eles entendem sobre ser cidadão e cidadania.

2º momento: Nesse momento ouvimos a música e, em seguida, pedimos que formassem quatro grupos para discutirem as questões pertinentes aos problemas sociais explícitos na música, posteriormente fizemos um grande grupo para a socialização das discussões, onde foi muito proveitosa, pois foram abordados vários elementos: preconceito, migração, desigualdade social, emprego/desemprego, acesso e permanência na escola, falta de políticas públicas, foi um momento de extrema relevância para a construção do conhecimento.

3º momento: Realizamos a leitura da música em grupo e individual objetivando trabalhar (linguagem, rimas, produção textual), onde percebemos uma dificuldade imensa na competência da



língua, pois vários alunos não dominavam a leitura nem tão pouco a escritas. Então percebendo a dificuldade solicitamos que expressasse suas impressões em forma de desenho, foi muito interessante, pois descobrimos várias habilidades nos alunos, em seguida realizamos a plenária onde todos apresentaram seu desenho para a turma. Em todo momento buscamos construir conhecimento partindo das reflexões sobre o tema da música, auxiliando os alunos a desenvolverem a cognição e a consciência crítica.

3 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que este um público possuem um conhecimento de mundo muito vasto, as discussões foram muito efetiva e prazeroso, percebemos que os alunos sentiram-se empolgados em discutir algo que tinham conhecimento de causa e propriedade para falar, evidenciamos que o nosso objetivo foi alcançado em uma vez que buscávamos motivá-los no processo ensino e aprendizagem.

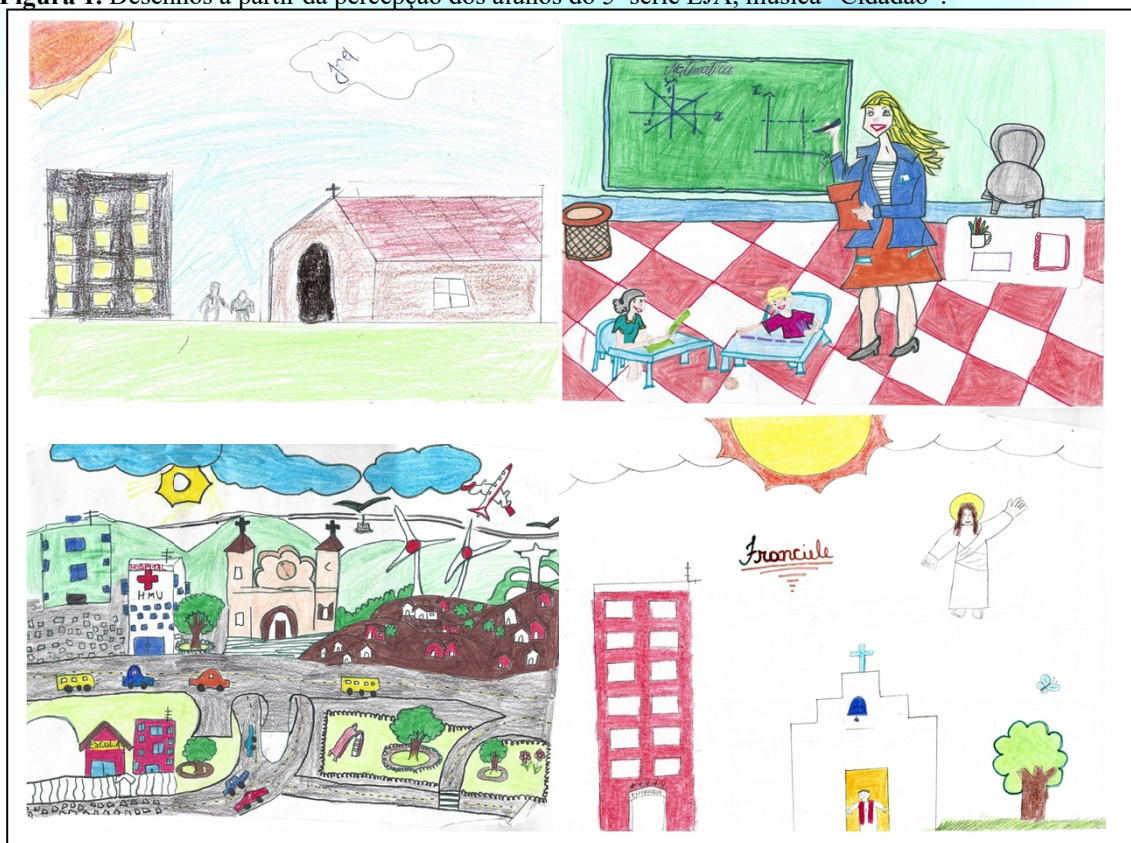
Percebemos que a música faz parte do nosso cotidiano elas expressam diversos sentimentos e momentos sociais ou quais estão presentes na vida dos nossos educandos e na sociedade. Neste sentido percebemos que a música é uma importante aliada no processo ensino aprendizagem. Precisamos trabalhar o recurso da música como instrumento didático no ensino, trazendo uma vivência para a sala de aula.

A musicalidade sempre esteve presente intrinsecamente ligada à vida das pessoas despertando sensações diversas nos sujeitos, é um recurso que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo e emocional e desenvolve a consciência crítica. Que segundo Freire a “consciência abre o caminho á expressão das insatisfação sociais, se deve a que estas são componentes reais de uma situação de opressão.” A consciência crítica contribui para que o aluno possa obter um desenvolvimento pessoal mais rico e abrangente, podendo se tornar um ser mais afetivo e participativo na sociedade superando seus medo

O desenho abaixo traz a construção dos alunos da EJA em relação a oficina desenvolvida a partir da música Cidadão, eles evidenciam a compreensão que os alunos demostram em relação a temática discutida onde são abordados diversas temáticas a partir da música e que estão presentes nos desenhos como: Educação, religiosidade, moradia e exclusão entre outras questões.



Figura 1. Desenhos a partir da percepção dos alunos do 5ª série EJA, música “Cidadão”.



Fonte: Acervo pessoal da autora.

Na socialização da atividade realizada percebemos uma integração da turma com a temática discutida, uma vez que os alunos não ofereceram resistência no momento da socialização das atividades, a roda de diálogo sobre a música “cidadão” possibilitou uma discussão acerca do que vem a ser cidadão, bem como os direitos que são negados para que se possa de fato exercer a cidadania.

CONCLUSÕES

Por fim, acreditamos que a atividade proporcionou nos educandos da EJA uma maior socialização com os colegas da turma, e despertou nos educandos a necessidade de estarmos atentos as questões sociais presentes no cotidiano, as quais precisam de nossa atenção no sentido de tomarmos consciência e buscar saídas para tentar superar as desigualdades presentes na sociedade.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A utilização de recursos audiovisuais tem a função de dinamizar o ensino, proporcionando ao aluno uma maior interação e aprendizagem. É relevante ressaltar que o uso dos diferentes metodologias são apenas meio que facilitam o processo de ensino aprendizagem, visto que uma vez não bem trabalhados não passará de uma aula sem motivação e monótona e nesse momento onde a figura do educador faz toda a diferença, uma vez que ele deve contribuir para uma aprendizagem significativa e prazerosa, neste sentido o professor deve ser o facilitador do processo ensino aprendizagem e não apenas o reprodutor de informações prontas e acabadas, ele tem o papel de contribuir para que os educandos elaborem novos conhecimentos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Alexandre. LEITÃO, Cleide. Almanaque do Aluá: leituras, formação e cultura. IN: **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Vera Masagão Ribeiro (org.) Mercado de letras. Ação Educativa, Campinas SP, 2001.

BORGHI, Idalina Souza Mascarenhas. **Formação de educadores da EJA: inquietações e perspectivas**. <http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/11/14.pdf> Acesso em 09 de outubro de 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido* 50.ed.rev e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

DUARTE, Milton Joeri Fernandes. **A música e a construção do conhecimento histórico em aula**. Tese em Educação, USP, São Paulo 2011, 160p.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

GODOY, Moema Lavínia Puga de. **A música, o ensino e a geografia**. Monografia em Geografia, Uberlândia/MG, 2009, 56 p.

PEREIRA, Paula Graciano. **Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de Inglês**. Dissertação de Mestrado, UFG, Goiânia / GO, 2017, 147. http://pos.lettras.ufg.br/up/26/o/paulagraciano_dissertacao.pdf. Acessado em: 01/11/2014.

RIEIRO, Vera Masagão. A produção do alfabetismo em programas de educação de jovens e adultos. IN: **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Vera Masagão Ribeiro (org.) Mercado de letras. Ação Educativa, Campinas SP, 2001.

SILVA, Junio Santos da. **O legado de Luiz Gonzaga: A importância da música na prática do ensino de geografia**. XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Vitória/ ES, 2013.

STRELHOW, Thyeles Borcarte. **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59, jun.2010.